

A CIDADE COM OS IMIGRANTES

Marluci Menezes

Resumo

O fenómeno da imigração detém um importante papel na intensificação da diversidade e da transfiguração de muitas espacialidades urbanas, das suas paisagens culturais e dos seus significados. Mas a imigração não é necessariamente uma expressão de sentido único para explicar a diversidade urbana, nem tão pouco a diversidade é um ponto de referência em si próprio para entender a imigração e, muito menos, a complexidade urbana.

Captar a complexidade com que se manifesta a *DiverCidade*¹ para sobre o seu espaço social e físico pensar e actuar, faz-nos recordar Bettanini (1982) quando observou a importância em admitir que “o espaço fala no plural”, sendo um termo que transporta “uma ambiguidade de significados”. Esta referência permite abordar a diversidade do espaço urbano como algo mais complexo do que a mera inferência ao que não é homogéneo, uniforme, igual e/ou singular. Como observa Reeves (2005), importa lidar com a diversidade a partir da ideia de gestão das diferenças, isto porque certas diferenças originam discriminações e desvantagens, mas outras não. O desafio é encarar o facto de que a diversidade precisa de considerar a diferença e a desigualdade.

¹ Toma-se aqui emprestada a simpática designação da *Revista Electrónica do Centro de Estudos da Metrópole* (URL: <http://www.centrodametropole.org.br/divercidade/index.html> - consulta efectuada em 2010.02.05).